Joalheria é assaltada no Centro de Novo Hamburgo

Dupla presa é investigada também por roubo a loja de celulares

Isaías Rheinheimer
isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

Dois homens, de 19 e 34 anos, presos na manhã de sexta-feira após assalto a uma joalheria no Centro de Novo Hamburgo, também são suspeitos de envolvimento em um roubo a uma loja de celulares em Sapucaia do Sul, ocorrido na quinta-feira. A possível ligação entre os dois crimes é investigada pela Polícia Civil.

Na sexta, a dupla roubou joias de ouro, dinheiro e pertences das funcionárias. O valor estimado dos itens levados é de aproximadamente R$ 40 mil. Os suspeitos foram presos pela Guarda Municipal menos de cinco minutos depois do assalto, e todos os objetos roubados foram recuperados.

O roubo aconteceu por volta das 10h30, na Rua Bento Gonçalves. Conforme o dono da loja, os assaltantes entraram e renderam duas funcionárias. Armados, exigiram dinheiro e joias e, depois de recolher os objetos, fugiram por uma escadaria ao lado da loja.

A fuga terminou na Rua Joaquim Pedro Soares, onde os suspeitos se depararam com uma viatura da Guarda Municipal. Os agentes já haviam identificado a ocorrência por meio do sistema de videomonitoramento da cidade e conseguiram interceptar a dupla. Além das mercadorias e do dinheiro levados da joalheria, os policiais também apreenderam um revólver calibre 38, usado no assalto.

abc+ Outras notícias sobre segurança pública em abcmais.com/policia

REPRODUÇÃO



Dupla invadiu o local e causou prejuízo de R$ 40 mil

Suspeitos são moradores do Loteamento Kephas

Os dois presos são moradores do Loteamento Kephas, em Novo Hamburgo. Eles são suspeitos de render funcionários de uma loja de celulares em Sapucaia do Sul e roubar pelo menos 14 aparelhos celulares.

Em imagens de câmeras de segurança, é possível ver o momento em que a dupla entra no estabelecimento, localizado na Rua Vinte e Cinco de Julho, no bairro Vargas, às 10h58. Eles vêm da Rua Santa Maria. O assalto é rápido. Dois minutos depois, quando o relógio marca 11 horas, eles fogem. Além da aparência, a polícia já conseguiu confirmar que as roupas usadas pelos assaltantes eram as mesmas nas duas ocorrências.

POLÍCIA CIVIL



Material estava guardado em uma casa no Kephas

Carga de 88 quilos de maconha é apreendida

Novo Hamburgo – A maior facção do estado, sediada no Vale do Sinos, sofreu um desfalque na noite de quinta-feira. Por volta das 20h30, agentes da 1ª Delegacia de Polícia de Novo Hamburgo apreenderam 88 quilos de maconha em uma casa no Loteamento Kephas.

Conforme o delegado da 1ª DP, Tarcísio Kaltbach, a equipe de investigação tinha a informação de que um descarregamento da facção aconteceria nas proximidades e avistaram movimentação suspeita na Rua Jacob Gernhardt. Quando se aproximaram, em viatura discreta, um HB20 sedan arrancou em fuga.

Os agentes entraram na casa. Encontraram os tijolos de maconha no roupeiro de um quarto no segundo piso. "Já temos a identificação do automóvel usado para deixar a droga no imóvel e do dono, que fugiu em alta velocidade. Vamos prosseguir para prendê-lo junto com a rede de distribuição", revela o delegado. A casa é habitada, mas não havia ninguém nela.

BRIGADA MILITAR/REPRODUÇÃO



Palio usado por assassinos foi deixado em Cachoeirinha

Um morto e um baleado após sequestro em Canoas

Um jovem de 20 anos foi assassinado a tiros e outro de 25 anos ficou gravemente ferido no começo da madrugada deste sábado na Estrada do Nazário, no limite de Cachoeirinha com Canoas. O nome do morto não foi informado. Os dois teriam sido sequestrados no bairro Guajuviras, em Canoas, e levados ao bairro Meu Rincão, em Cachoeirinha, onde foram baleados, contou o sobrevivente aos policiais. Foram dez disparos. Um Fiat Palio branco foi encontrado incinerado a poucos metros do local. O carro abandonado na Estrada do Nazário pode ter sido usado pelos criminosos para levar as vítimas.

Um morre e outro fica ferido durante perseguição policial

São Leopoldo – Um homem de 22 anos morreu e outro de 18 anos ficou ferido após a moto em que estavam colidir contra uma parada de ônibus durante perseguição da Brigada Militar no bairro Arroio da Manteiga, em São Leopoldo, na madrugada de ontem. O condutor, Luís Fernando Ferreira dos Santos, morreu no local.

REPRODUÇÃO/GOOGLE MAPS



Empresa Nani Multimarcas fechou no início do mês

Revenda de veículos é investigada por suspeita de golpes

Geison Concencia
geison.concencia@gruposinos.com.br

Ivoti – A Polícia Civil investiga denúncias de estelionato contra uma revenda de veículos de Ivoti, que fechou sob suspeita de deixar um prejuízo superior a R$ 2 milhões a clientes. A Nani Multimarcas funcionava entre a Avenida Bom Jardim e a Rua Castro Alves. Uma outra loja do ramo, com outro dono, passou a operar no local.

Mais de dez pessoas procuraram a delegacia a partir dos primeiros dias de outubro. No último dia 1º, uma outra revenda comprou o ponto e assumiu as operações. O terreno é alugado. O nome do investigado não é publicado porque o inquérito está em fase inicial.

Segundo o delegado de Ivoti, Fábio Motta Lopes, o então dono da revenda teria vendido veículos deixados no local por seus proprietários e ficado com o dinheiro, sem repassar os valores. O delegado conta que a empresa funcionava há quase 20 anos.

"Ele tinha uma certa credibilidade no mercado. As pessoas, os moradores de Ivoti, conheciam ele, e muitos deixaram, portanto, os carros ali para a venda", relata Lopes. De acordo com o delegado, alguns proprietários deixaram os veículos sem procuração, enquanto outros autorizaram formalmente a comercialização. "Ele começou a vender esses veículos que estavam na revenda, exatamente para comercialização com terceiros, recebia esse dinheiro e não repassava esses recursos para o real proprietário do veículo", afirma o delegado Lopes.

Restrições

Também há casos em que, conforme o delegado, veículos com alienação ou outras restrições financeiras teriam sido vendidos a compradores que desconheciam a situação. "São veículos que têm restrição porque têm dívida perante uma financeira. Então, ele também enganou alguns compradores que não sabiam desse detalhe." Lopes ressalta que as circunstâncias variam de uma denúncia para outra e que cada caso é analisado individualmente.

O advogado da Nani Multimarcas, Emílio Jucinski, alega que os fatos divulgados encontram-se em fase de investigação e que não existe, até o momento, decisão definitiva reconhecendo a prática de fraude ou estelionato.

Acidente na BR-386 causa a morte de professora



Luciana

Canoas – A professora Luciana Walter Machado, 43 anos, morreu em acidente na BR-386, em Canoas, na noite de sábado. Ela morava na cidade e lecionava em Nova Santa Rita. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, o corpo foi encontrado por volta das 22 horas em um Volkswagen Up fora da pista, no meio da vegetação.